

Evento propõe conceitos e habilidades práticas para tratamento de espectro autista

A maior dificuldade do autismo, em geral, é a criação e o estabelecimento de vínculos e relacionamentos.

Colaboradora: Laís Cavalcanti – 15/10/2012



O programa dessa segunda-feira, 15, recebeu as Assistentes Técnicas da Área Técnica de Saúde da Coordenação da Atenção Básica, Darlene Dias da Silva Pinto e Maria Claudia Tedeschi Vieira, participantes do “I Workshop de Autismo e Realidade”, realizado em São Paulo, nos dias 14, 15 e 16 de julho de 2012. O workshop teve como objetivo atualizar conceitos teóricos e desenvolver habilidades práticas para a implementação de intervenções multidisciplinares com crianças do espectro autista.

O autismo é uma dificuldade apresentada em estabelecer vínculos e em ter uma linguagem comum com pessoas de determinado grupo social. A criança espectro autista se isola do mundo exterior e recusa contato com as outras pessoas, tem dificuldade em sustentar o olhar, de estabelecer conversa, de interagir com as outras pessoas, com a sua família e até mesmo com seus pais. Há várias características de transtorno do espectro autista, mas, em geral, a maior dificuldade é em criar vínculos interpessoais.

Para dúvidas, atendimentos e diagnósticos, deve-se procurar o Interlocutor de Saúde Mental ou o CAPS Infantil (Centro de Atenção Psicossocial) de referência da região onde a criança reside.